

PROGRAMA ELEITORAL

***ACELERAR***

***SETÚBAL***

***AUTÁRQUICAS 2025***



SETÚBAL



**iniciativa  
liberal**

Setúbal pode mais. E merece muito mais.

Durante demasiado tempo, Setúbal avançou a um ritmo lento, sem a ambição e a abertura que o seu potencial merece. É tempo de mudar isso — de transformar promessas em resultados e de colocar o nosso concelho na linha da frente do desenvolvimento.

Chegou o momento de acelerar Setúbal.

A Iniciativa Liberal apresenta-se às eleições autárquicas de 2025 com um projeto transformador: um programa claro, realista e ambicioso, que coloca a liberdade, o mérito, a transparência e o futuro no centro da governação local.

“Acelerar Setúbal” não é apenas um mote — é um compromisso com todos os setubalenses e azeitonenses. Acelerar o desenvolvimento económico, a regeneração urbana, os transportes, a habitação, a cultura e a qualidade de vida. Acelerar a forma como a Câmara Municipal responde aos cidadãos e serve quem aqui vive, trabalha e investe.

Queremos romper com o imobilismo e com a cultura das desculpas. Propomos uma nova forma de governar: mais próxima das pessoas, mais eficiente, mais aberta ao mundo. Uma Setúbal liberal, moderna, próspera e com futuro.

A nossa candidatura é feita por quem vive, trabalha e acredita em Setúbal. Pessoas livres, determinadas e competentes, que se uniram para apresentar soluções concretas e devolver a ambição que esta cidade merece.

Porque este é o momento de acelerar.

**É HORA DE ACELERAR SETÚBAL.**

PROGRAMA ELEITORAL

***ACELERAR***

***SETÚBAL***

**AUTARQUICAS 2025**



## MENSAGEM DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL



Setúbal tem tudo para ser uma cidade vibrante, próspera e justa. Mas para isso acontecer, é preciso acelerarmos.

Acredito profundamente no potencial da nossa terra. Temos talento, temos história, temos uma localização única e uma comunidade que nunca desiste. Mas falta-nos ambição na política, falta-nos coragem para fazer diferente e falta-nos uma gestão que não atrase quem quer fazer mais.

Com esta candidatura da Iniciativa Liberal, apresento-me com um grupo de pessoas livres, competentes e motivadas para acelerar Setúbal. Queremos governar com verdade, com exigência e com resultados. Com menos promessas e mais ação.

Este programa não é um documento teórico — é um plano real para melhorar a vida de quem aqui vive, trabalha ou investe. Está assente na liberdade, na inovação e na transparência. E é um compromisso com todos os setubalenses e azeitonenses.

A cidade arrasta-se. A gestão municipal acomodou-se.

O tempo da estagnação acabou. É hora de Acelerar Setúbal. Conto contigo.

Flávio Lança

## 1. Governação local, transparência e limpeza urbana

Setúbal precisa de uma Câmara que funcione com rigor, ética e eficiência. Durante demasiado tempo, a autarquia foi marcada por lentidão, centralismo e opacidade, transformando-se num obstáculo em vez de ser parte da solução. A realidade está à vista: em 2024, Setúbal foi a segunda cidade do país com mais reclamações registadas no Portal da Queixa, sobretudo por falta de limpeza, má execução de obras e deficiências na iluminação pública. Os Serviços Municipalizados apresentam perdas de água superiores a 30% e registam falhas no abastecimento que duplicaram em apenas um ano, sinais claros de que a gestão municipal não está a acompanhar as necessidades da população. Estes números mostram que não se trata apenas de perceção: a Câmara de Setúbal tem falhado em prestar serviços básicos e em assegurar a transparência e a eficiência que os cidadãos merecem. Uma cidade que quer acelerar não pode viver com ruas sujas, processos lentos e serviços municipais ineficientes. É aqui que tem de começar a mudança — com uma governação moderna, transparente, digital e próxima, que preste contas em tempo real e devolva aos setubalenses o orgulho numa cidade limpa, cuidada e bem gerida.

Perante este cenário, a resposta não pode ser feita de remendos ou promessas vagas. É preciso transformar a forma como a Câmara funciona e presta serviços, introduzindo regras claras, prazos obrigatórios e transparência total em cada decisão. Só com processos digitais acessíveis, com uma gestão profissional dos trabalhadores municipais e com indicadores públicos de desempenho é possível devolver confiança aos cidadãos. Do mesmo modo, a limpeza da cidade tem de deixar de depender de respostas avulsas e passar a ser organizada com planeamento, tecnologia e equipas capazes de intervir de forma rápida e eficaz.

Uma autarquia que se respeita a si própria é uma autarquia que respeita quem nela vive, garantindo que cada euro pago em impostos se traduz em serviços de qualidade visíveis no dia a dia.

### **Medidas para a governação local, transparência e limpeza urbana**

**Área “Setúbal Transparente” no site da Câmara** – qualquer cidadão poderá consultar online despesas, contratos, obras e prazos de resposta. Para quem não usa internet, haverá atendimento presencial com apoio dos serviços municipais para garantir igualdade no acesso à informação.

**Pedidos digitais com prazos claros** – todos os processos poderão ser feitos online, com acompanhamento em tempo real e prazos obrigatórios de resposta. Mas quem preferir continua a ter atendimento presencial, com os funcionários a registar os pedidos no sistema digital.

**Provedor do Município** – figura independente que recebe reclamações, obriga a Câmara a dar resposta e apresenta relatórios públicos sobre o que foi resolvido. Disponível online, mas também por contacto telefónico e em espaço próprio na Câmara.

**Contratações transparentes** – todos os concursos de emprego na Câmara passam a ser públicos e com critérios claros, para que o mérito seja o que conta.

**Valorização dos trabalhadores** – mais formação, melhores condições de trabalho e possibilidade de teletrabalho quando aplicável, para que sirvam melhor a cidade.

**Limpeza urbana organizada** – rotas de recolha de lixo e varredura planeadas com tecnologia, para evitar falhas e duplicações.

**Brigadas rápidas anti-graffiti** – equipas que intervêm para limpar paredes e devolver dignidade às ruas.

**Frota de recolha noturna elétrica** – substituição progressiva dos camiões do lixo por veículos elétricos, mais silenciosos, menos poluentes e mais económicos a longo prazo.

**Plano Estratégico da Água – Sustentabilidade e Futuro** - reduzir as perdas de água, assegurando a sustentabilidade ambiental e o abastecimento de água para todos, promovendo um plano estratégico de investimentos na rede de água que garanta o futuro do fornecimento de água no município de Setúbal

**Linha direta para reclamações** – telefone gratuito e aplicação móvel que funcione, para reportar lixo, falhas de iluminação ou problemas de rua, com prazos de resolução que todos podem acompanhar.

**Gestão responsável do património** – imóveis e equipamentos da Câmara que estão parados e só dão prejuízo serão vendidos ou concessionados de forma transparente, e o dinheiro usado para pagar dívida e investir no que é prioritário.

## 2. Habitação

Setúbal vive hoje uma das maiores crises de habitação da sua história recente. Os preços têm vindo a subir, a oferta de casas novas é reduzida e as oportunidades para jovens e famílias da classe média são cada vez mais escassas. Os números oficiais confirmam a gravidade da situação: no primeiro trimestre de 2025, enquanto em Portugal o licenciamento de fogos para habitação familiar aumentou 36% face ao mesmo período do ano anterior, em Setúbal caiu quase 70%. Esta diferença mostra de forma clara que o município não está a conseguir responder à procura, criando um bloqueio artificial que agrava os custos de viver no concelho.

Parte deste problema não se deve apenas ao mercado ou ao preço dos materiais, mas sobretudo às regras e à burocracia municipal.

Regulamentos desatualizados obrigam a construir garagens mesmo onde não são necessárias, limitam alturas e densidades em zonas onde já existem infraestruturas, impõem taxas elevadas e atrasam licenças com processos pouco claros e morosos. Ao mesmo tempo, muitos imóveis do município estão devolutos, sem uso e a degradar-se, quando poderiam servir para arrendamento acessível ou para atrair profissionais essenciais como médicos, professores e forças de segurança.

A consequência é uma cidade menos competitiva, onde muitos jovens não conseguem fixar-se e onde famílias são obrigadas a procurar casa noutros concelhos. Se nada for feito, Setúbal continuará a perder população e capacidade de atrair talento, ficando para trás num momento em que o país precisa de mais crescimento e coesão. É por isso que a habitação tem de ser uma prioridade absoluta: só com regras mais inteligentes, menos burocracia e melhor aproveitamento dos recursos públicos poderemos criar condições para mais casas, mais acessíveis e disponíveis mais rapidamente.

### Medidas para a habitação

**Setúbal líder nacional no licenciamento** – hoje, a lei permite até 120 a 200 dias úteis para aprovar projetos, mas cidades como Lisboa já decidem em cerca de 60 dias e Coimbra consegue despachar verificações iniciais em apenas 2 dias. Em Setúbal não há sequer dados públicos. O nosso compromisso é claro: publicar mensalmente os prazos de decisão e cortar para metade os tempos médios atuais, fazendo de Setúbal a cidade mais rápida do país a licenciar habitação.

**Menos burocracia** – eliminar regras que encarecem sem necessidade, como a obrigação de garagens em zonas com boa rede de transportes públicos ou ciclovias.

**Construir mais onde faz sentido** – permitir edifícios mais altos e densos junto a estações e avenidas principais, aproveitando infraestruturas já existentes.

**Taxas mais baixas para quem reabilita** – reduzir ou isentar taxas em projetos de reabilitação do centro histórico e em habitação a rendas acessíveis.

**Património municipal ao serviço das pessoas** – recuperar prédios e terrenos da Câmara hoje devolutos e colocá-los no mercado de arrendamento, em vez de deixá-los a degradar-se.

**Habitação para atrair talento essencial** – disponibilizar temporariamente parte do parque habitacional municipal para médicos, professores e forças de segurança, ajudando-os a fixar-se em Setúbal nos primeiros anos.

**Parcerias transparentes** – trabalhar com cooperativas e privados de forma aberta e competitiva, garantindo mais casas sem negociatas escondidas.

### 3. Saúde e bem-estar

A saúde é hoje uma das maiores preocupações dos setubalenses. Milhares de cidadãos continuam sem médico de família, os tempos de espera para consultas e exames são demasiado longos e o Hospital de São Bernardo, em vez de ser uma referência regional, está sobrecarregado e sem recursos adequados. A Unidade Local de Saúde da Arrábida foi criada recentemente, mas os problemas de base permanecem: falta de profissionais, falhas de resposta no atendimento e ausência de planeamento estratégico que considere as especificidades do concelho. O município tem-se limitado a culpar o Estado central, sem assumir um papel ativo na defesa dos seus cidadãos nem criar mecanismos que garantam soluções concretas.

Ao mesmo tempo, Setúbal está atrasada na promoção do bem-estar e da vida saudável. Faltam espaços de prática desportiva acessíveis, parques infantis em boas condições, programas de prevenção e combate à obesidade e à doença mental, e políticas consistentes para apoiar clubes e associações que trabalham todos os dias na formação de jovens. A verdade é que uma cidade que não cuida da saúde e do bem-estar dos seus habitantes torna-se mais vulnerável, menos atrativa e com menor qualidade de vida.

É neste cenário que a Iniciativa Liberal propõe uma nova abordagem: transformar o município num agente ativo da saúde local, não para substituir o SNS, mas para lhe exigir resultados e, quando este falhar, dar aos cidadãos alternativas rápidas e transparentes. Ao mesmo tempo, queremos que Setúbal seja uma cidade que promove estilos de vida saudáveis, com mais desporto, mais espaços verdes e mais oportunidades para viver com qualidade em qualquer bairro.

### Medidas para a Saúde e Bem-Estar

**Cartão Municipal de Saúde** – O município de Setúbal não pretende substituir o Serviço Nacional de Saúde, mas sim atuar de forma complementar para que, nas áreas mais críticas, a resposta aos residentes não se degrade de forma significativa.

Para isso, será criado o Cartão Municipal de Saúde, com um orçamento anual limitado e transparente, que permitirá compartilhar consultas, teleconsultas e outros atos médicos através de protocolos a celebrar com prestadores privados e do setor social.

As decisões sobre as áreas prioritárias em cada ano serão tomadas com base em pareceres do Conselho Municipal de Saúde, onde estão representados todos os atores relevantes da área da saúde, garantindo rigor, equidade e foco nas reais necessidades da população de Setúbal e Azeitão.

**Conselho Municipal de Saúde mais ativo** – previsto no Decreto-Lei n.º 23/2019, o CMS continuará a ter natureza consultiva, mas em Setúbal publicará trimestralmente relatórios com dados locais: tempos de espera, percentagem de utentes sem médico de família, ocupação hospitalar e níveis de satisfação. Esta informação fundamentará as exigências junto do Estado e os pareceres sobre o Cartão Municipal de Saúde.

**Representação do município na ULS Arrábida** – a Câmara nomeará um representante para a administração da Unidade Local de Saúde da Arrábida, garantindo que as preocupações de Setúbal estão presentes nas decisões estratégicas sobre recursos, serviços e investimentos.

**Apoio à fixação de profissionais de saúde** – com base nos pareceres do CMS, o município poderá criar apoios temporários, como habitação transitória ou benefícios fiscais locais, para atrair médicos, enfermeiros e psicólogos em especialidades críticas.

**Desporto escolar e comunitário** – programas regulares em parceria com clubes, associações e juntas de freguesia, para garantir que todas as crianças e jovens têm acesso a prática desportiva regular.

**Parques infantis criativos e inclusivos** – modernizar ou criar espaços em todos os bairros, seguros, ecológicos e adaptados a crianças com deficiência, recorrendo a parcerias e patrocínios privados.

**Rede de trilhos e ecovias** – requalificar trilhos da Arrábida e da frente ribeirinha, em parceria com associações e operadores privados, para desporto ao ar livre, lazer e turismo sustentável.

#### 4. Educação e formação

A educação em Setúbal está marcada por atrasos e desigualdades. Muitas escolas do concelho continuam degradadas e mal equipadas, com problemas de infiltrações, salas sem condições e equipamentos obsoletos. O município não cumpre atempadamente as suas responsabilidades de manutenção e o Estado central tem atrasado as grandes obras, deixando milhares de alunos e professores em condições precárias. O problema estende-se também aos transportes escolares: muitas crianças e jovens de Azeitão, do Sado ou de freguesias periféricas enfrentam deslocações longas, falhas de transporte e horários que não permitem conciliar escola e vida familiar.

A ausência de uma escola secundária em Azeitão é um dos exemplos mais gritantes deste abandono, obrigando os jovens a deslocações diárias demoradas e desgastantes. Além disso, o ensino continua desligado da realidade do território e do mercado de trabalho: faltam programas consistentes de literacia financeira, competências digitais, formação técnica e ligação entre escolas, empresas e o Instituto Politécnico de Setúbal. A consequência é clara — mais abandono escolar, menos oportunidades para os jovens e uma cidade que perde talento e competitividade.

Para a Iniciativa Liberal, a educação deve ser motor de mobilidade social e desenvolvimento económico. É preciso reabilitar escolas, construir a secundária em Azeitão, ligar a formação às necessidades reais das empresas locais e preparar os jovens para um futuro de inovação, empregabilidade e liberdade de escolha. Só assim Setúbal pode acelerar e transformar a educação num verdadeiro pilar do seu futuro.

Perante esta realidade, não basta manter o discurso da “responsabilidade do Estado central”. A Câmara tem competências próprias, capacidade de pressão política e meios que pode e deve usar para acelerar soluções. Cabe ao município garantir condições dignas de aprendizagem, aproximar a escola da vida real e trabalhar em rede com empresas, instituições de ensino superior e associações. Uma política liberal para a educação em Setúbal significa dar liberdade de escolha às famílias, preparar os jovens para o futuro e criar oportunidades para todos ao longo da vida.

### Medidas Liberais para a Educação e Formação

**Plano municipal de reabilitação escolar** – recuperar as escolas mais degradadas em fases, com calendário público e prioridades definidas.

**Escola secundária em Azeitão** – exigir ao Estado central a obra e acompanhar a execução para que não seja adiada por mais anos.

**Transportes escolares fiáveis** – reorganizar rotas e horários para que todos os alunos tenham transporte compatível com os horários de entrada e saída das escolas, em todas as freguesias. Se a oferta atual for insuficiente, o município aumentará o número de veículos para garantir que nenhuma criança fica sem transporte.

**Oferta extracurricular inovadora** – literacia financeira, pensamento crítico, competências digitais e empreendedorismo como parte da formação.

**Laboratórios de informática e inovação** – criar espaços de aprendizagem prática em parceria com instituições de ensino superior e startups locais (por exemplo, o Instituto Politécnico de Setúbal), aproximando os alunos das novas realidades digitais e do mercado de trabalho.

**Ensino técnico e dual** – reforçar cursos com estágios obrigatórios, em ligação direta às necessidades do mercado de trabalho local.

**Parcerias com empresas** – visitas, oficinas e projetos conjuntos em áreas estratégicas como turismo, economia azul, logística e tecnologia.

**Bolsas de estudo municipais** – para que o mérito e o talento não se percam por falta de recursos financeiros.

**Educação ao longo da vida** – programas de formação contínua para adultos e seniores, promovendo atualização de competências, em parceria com instituições locais.

## 5. Desenvolvimento económico e emprego

Setúbal tem todas as condições para ser um motor económico da região: porto estratégico, localização privilegiada, proximidade a Lisboa, mão-de-obra qualificada e qualidade de vida que podia atrair investimento. Mas a realidade mostra outra coisa: o concelho perdeu dinamismo, as empresas fogem da burocracia, o desemprego continua acima da média nacional e o rendimento da população permanece estagnado.

Os números confirmam: o PIB per capita da Península de Setúbal é o mais baixo do país (apenas 67,5% da média nacional), a taxa de desemprego tem sido consistentemente superior à nacional e o concelho caiu quase 70% no licenciamento de fogos num período em que o país cresceu 36%. Isto não acontece por falta de potencial, mas por falta de gestão eficiente, visão estratégica e execução.

Setúbal precisa de uma autarquia que funcione como parceira de quem cria emprego, não como obstáculo. Uma Câmara que acelere licenciamentos, simplifique processos e promova ativamente a captação de empresas, talento e investimento. Só assim será possível gerar mais oportunidades, criar empregos qualificados e devolver atratividade ao concelho.

Perante esta realidade, a resposta não pode ser esperar que as oportunidades cheguem sozinhas — é preciso criar condições para que as empresas escolham Setúbal, para que os investidores encontrem uma Câmara ágil e transparente, e para que os jovens tenham oportunidades de emprego qualificado sem precisarem de sair do concelho. As medidas que apresentamos visam exatamente isso: reduzir burocracia, acelerar processos e abrir Setúbal ao mundo, transformando o concelho num polo de crescimento económico e de criação de valor para todos.

Mas o futuro de Setúbal não se joga apenas dentro das suas fronteiras. Com a criação da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Península de Setúbal, o concelho tem de assumir um papel de liderança regional — não de dependência. Queremos que Setúbal seja uma peça relevante e influente, capaz de atrair investimentos estratégicos, coordenar políticas de mobilidade, turismo e inovação com os concelhos vizinhos, e afirmar a região como um dos grandes motores económicos do país. Uma CIM onde Setúbal não se isola nem se submete, mas coopera e lidera com visão, competência e liberdade.

## Medidas para o Desenvolvimento Económico e Emprego

**Gabinete Único de Investimento** – criar um balcão único para todos os processos de instalação e expansão de empresas, com prazos obrigatórios e acompanhamento personalizado. O objetivo é reduzir ao mínimo a burocracia que hoje trava o investimento.

**Licenciamentos rápidos e transparentes** – prazos definidos por lei, com acompanhamento online e indicadores públicos. O compromisso é claro: Setúbal será o concelho mais rápido a licenciar projetos na região.

**Promoção ativa de Setúbal** – campanhas nacionais e internacionais para apresentar o concelho como destino de excelência para empresas e talento, aproveitando o Porto de Setúbal, a ligação ferroviária e a proximidade a Lisboa.

**Apoio direto ao investimento** – equipas municipais dedicadas a orientar investidores, articulando com entidades como o porto, as zonas empresariais e as instituições de ensino superior.

**Incubadoras e polos industriais** – criação de espaços acessíveis para novas empresas e projetos tecnológicos, facilitando a entrada de jovens empreendedores no mercado.

**Parcerias com universidades e politécnicos** – estimular ecossistemas de inovação em setores estratégicos como economia azul, turismo, logística e tecnologia.

**Redução seletiva do IMI** – dentro dos limites legais, premiar projetos de reabilitação, eficiência energética e criação de emprego qualificado.

**Programas de empreendedorismo jovem** – transformar ideias em negócios reais, com incubação de projetos escolares e universitários.

## 6. Mobilidade urbana e transportes

Setúbal é hoje um concelho onde a mobilidade se tornou um dos principais bloqueios ao desenvolvimento.

Quem vive ou trabalha aqui sente diariamente as dificuldades: transportes públicos com horários irregulares, trânsito cada vez mais caótico,

estacionamento caro e desorganizado, ruas estreitadas sem planeamento e ciclovias interrompidas ou mal integradas.

Os factos confirmam a perceção: em 2011, Setúbal perdeu a ligação direta do Intercidades e Alfa Pendular ao resto do país, e desde então a cidade está mais mal ligada do que estava há 15 anos. No transporte coletivo rodoviário, apesar da entrada da Carris Metropolitana em 2022, continuam as reclamações de sobrelotação e atrasos, em especial nas linhas que ligam Setúbal a Lisboa e às freguesias mais afastadas. Estudos da Área Metropolitana de Lisboa apontam para deslocações médias de 45 a 50 minutos em transportes públicos casa-trabalho ou casa-escola, tempo que em Setúbal muitas vezes é ainda superior devido à falta de alternativas diretas.

Na mobilidade interna, os problemas acumulam-se: os principais eixos viários do concelho estão saturados em horas de ponta e épocas de maior afluência, persistem estrangulamentos urbanos sem solução definitiva e continuam por resolver várias vias perigosas e congestionadas onde nada avança há décadas.

Também na cidade o trânsito é agravado por medidas mal planeadas: ruas que foram encurtadas com pilaretes e obras que reduziram faixas de circulação sem alternativas; cruzamentos problemáticos que nunca foram resolvidos; e estacionamento tarifado mal regulado, que penaliza moradores e comerciantes sem melhorar a rotatividade. Não é por acaso que o Relatório de Reclamações da Provedoria de Justiça coloca Setúbal entre as cidades com mais reclamações relacionadas com mobilidade urbana.

Finalmente, nas alternativas de mobilidade suave, o concelho está ainda a dar os primeiros passos: ciclovias pouco seguras e descontínuas, ausência de pistas de corrida/pedonais dedicadas e falta de integração com parques de estacionamento ou estações de transporte coletivo. Resultado: mais carros, mais poluição, mais tempo perdido e menor qualidade de vida.

Setúbal tem, portanto, de inverter este cenário. A cidade só poderá atrair investimento, fixar população jovem e criar mais emprego se for uma cidade bem ligada, moderna e sustentável, onde o transporte público funcione, as estradas sejam seguras e os modos suaves sejam uma verdadeira opção para o dia a dia.

Perante este cenário, não basta continuar a remendar ou adiar soluções. É preciso assumir uma estratégia clara que devolva a Setúbal ligações ferroviárias de qualidade, organize de forma eficiente o transporte público

interno, melhore a fluidez do trânsito e garanta estacionamento justo para moradores e comerciantes. Ao mesmo tempo, a cidade tem de apostar em ciclovias seguras e em pistas de corrida e percursos pedonais dedicados, dando opções reais a quem quer deslocar-se de forma saudável e sustentável. O objetivo é simples: que cada minuto ganho na mobilidade represente mais qualidade de vida, mais oportunidades económicas e uma Setúbal verdadeiramente bem ligada.

### Medidas para mobilidade urbana e transportes

**Devolver a ligação ferroviária de longo curso** – lutar pelo regresso do Intercidades e do Alfa Pendular a Setúbal, garantindo ligações diretas e rápidas ao resto do país.

**Modernizar a rede ferroviária local** – requalificar apeadeiros (como o das Praias do Sado) e avaliar a reativação de estações como Mourisca, sempre com base na procura real e em critérios de segurança.

**Vaivém para o centro** – criar um sistema de transporte entre parques de estacionamento periféricos e a baixa, reduzindo o trânsito e apoiando o comércio local.

**Rede contínua de ciclovias seguras** – ciclovias planeadas para ligar bairros, escolas, empresas e zonas comerciais, com manutenção e iluminação adequadas.

**Pistas de corrida e percursos pedonais dedicados** – novas infraestruturas para corrida e caminhada em parques, zonas ribeirinhas e ligações entre bairros, tornando a mobilidade ativa uma opção real.

**Estacionamento justo** – 120 minutos diários grátis em zonas comerciais, simplificação do dístico de residente e combate ao estacionamento abusivo que bloqueia ruas e passeios.

**Soluções de trânsito inteligentes** – rever cruzamentos problemáticos, usar semáforos inteligentes e rotundas bem desenhadas para melhorar a fluidez.

**Resolver bloqueios históricos** – intervenção prioritária na EN10 em Azeitão e na Rua de S. Gonçalo, problemas adiados durante décadas.

**Nova travessia nas Fontainhas** – substituir o viaduto atual por uma nova infraestrutura, com prioridade a transportes públicos e modos suaves.

### **Passe Azul – Reforçar a ligação histórica entre Setúbal e Tróia**

A mobilidade entre Setúbal e Tróia faz parte da identidade do concelho, mas tornou-se inacessível para muitas famílias devido ao aumento dos custos. Para devolver esta ligação histórica à população, a Câmara Municipal de Setúbal irá criar o Passe Azul, um título de transporte especial para residentes no concelho.

O Passe Azul estará disponível durante os meses de verão (julho a setembro) e terá preços mais acessíveis, através de um protocolo a celebrar entre a autarquia e a atual operadora.

Para além de permitir que os setubalenses voltem a usufruir das praias de Tróia de forma regular, esta medida contribuirá para reduzir a pressão sobre as praias da Arrábida, promovendo uma distribuição mais equilibrada dos veraneantes e protegendo o património natural da serra.

## **7. Segurança e proteção civil**

Setúbal é uma cidade relativamente segura, mas é essencial promover medidas que reforcem o sentimento de segurança no dia a dia. Ruas bem iluminadas, espaços limpos e cuidados, edifícios recuperados são fatores que aumentam a confiança dos moradores e contribuem para um ambiente urbano mais acolhedor, seguro e favorável ao comércio local.

Ao mesmo tempo, a cidade continua vulnerável a riscos naturais como sismos, cheias e tsunamis, sem que exista uma cultura consistente de prevenção. A Proteção Civil atua com meios limitados, os planos de evacuação não são claros para a população e os simulacros são raros. Situações como incêndios urbanos ou florestais, acidentes industriais e riscos sísmicos exigem preparação e treino, mas a resposta do município continua demasiado reativa em vez de preventiva.

Setúbal precisa de uma política de segurança e proteção civil que devolva tranquilidade aos cidadãos e confiança nas instituições: presença policial mais próxima, espaços públicos mais cuidados, prevenção em vez de reação e preparação clara para riscos futuros

Perante esta realidade, não basta reagir quando os problemas já acontecem. É preciso prevenir, cuidar do espaço público e aproximar as forças de segurança da comunidade. A sensação de segurança constrói-se com ruas iluminadas, presença policial de proximidade, edifícios reabilitados e espaços públicos vivos. Do mesmo modo, a proteção civil tem de passar de uma lógica de emergência para uma lógica de planeamento e prevenção, preparando a população e garantindo respostas rápidas em caso de risco. As medidas que apresentamos visam

devolver confiança, reforçar a prevenção e assegurar que Setúbal é uma cidade segura e preparada para o futuro.

### Medidas para segurança e proteção civil

**Policiamento de proximidade** – reforçar a presença de agentes nas ruas, em articulação com PSP e GNR, para aumentar a visibilidade e a tranquilidade dos cidadãos.

**Guardas noturnos e comércio seguro** – incentivar a criação de guardas noturnos em parceria com associações de comerciantes e juntas de freguesia, garantindo vigilância nas zonas mais vulneráveis.

**Mais iluminação pública** – reforçar a iluminação em ruas, praças e bairros com maior risco, reduzindo a sensação de insegurança.

**Requalificação de espaços degradados** – recuperar edifícios e jardins abandonados, evitando que se tornem focos de vandalismo ou medo.

**Equipas de intervenção rápida** – criar equipas municipais especializadas para atuar de imediato em situações graves de degradação do espaço público, como depósitos irregulares de lixo, graffiti abusivo ou vandalismo, devolvendo dignidade e confiança aos bairros.

**Plano Municipal de Prevenção e Evacuação** – sinalética clara, sirenes de aviso e simulacros regulares em zonas de risco, como áreas costeiras ou industriais.

**Reforço da Proteção Civil** – mais meios humanos e técnicos, incluindo equipas de sapadores florestais e unidades de resposta rápida.

## 8. Ambiente e qualidade de vida

Setúbal tem uma localização privilegiada, entre a Serra da Arrábida e o Estuário do Sado, mas continua a ser apontada como uma das cidades mais sujas do país. A recolha de lixo é irregular, os contentores ficam frequentemente cheios, os grafitis espalham-se sem controlo e ainda existem bairros sem saneamento básico assegurado. Esta falta de cuidado degrada o espaço público, reduz a qualidade de vida e afasta visitantes e investidores.

Segundo o Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos (RASARP 2024), desde que o serviço passou de gestão privada para pública, as

perdas reais de água aumentaram em 26%, as falhas de abastecimento duplicaram e a taxa de resposta a reclamações caiu para 82%. Estes dados mostram que a gestão atual não garante eficiência nem qualidade no serviço essencial de água e resíduos.

Ao mesmo tempo, a cidade continua dependente do aterro para tratar resíduos, quando devia apostar na valorização e reciclagem. As descargas ilegais de produtos químicos em zonas industriais, como em Poçoilos, revelam falhas graves de fiscalização e prevenção ambiental, com riscos para a saúde pública e para a natureza.

Apesar de todo o potencial natural e turístico, Setúbal ainda não aproveitou a sua frente ribeirinha nem desenvolveu zonas verdes modernas e acessíveis em todos os bairros. Em vez disso, o espaço urbano transmite abandono e falta de planeamento ambiental.

Setúbal precisa de dar um salto: limpar e cuidar da cidade, investir em saneamento universal, modernizar os serviços de água e resíduos, apostar em energias limpas e transformar o ambiente e a qualidade de vida em prioridades centrais da governação municipal.

Perante esta realidade, é preciso assumir uma estratégia clara que coloque a qualidade de vida dos cidadãos no centro da ação municipal. Isso significa reforçar os meios de limpeza urbana, garantir que todos os bairros têm saneamento básico, apostar em serviços de água e resíduos mais eficientes e transparentes, e fiscalizar de forma séria as agressões ambientais. Mas também significa criar espaços verdes cuidados, zonas ribeirinhas vivas e soluções que envolvam os cidadãos na preservação do espaço público. Só assim Setúbal poderá ser uma cidade limpa, saudável e sustentável, onde se vive com orgulho e qualidade.

### Medidas para o Ambiente e Qualidade de Vida

**Saneamento universal** – implementar um plano calendarizado para garantir cobertura total de saneamento em todas as freguesias do concelho.

**Gestão moderna de resíduos** – implementar o sistema “Paga o que deita fora” (PAYT), em que cada família paga de acordo com o lixo indiferenciado que produz, enquanto recebe benefícios se separar e reciclar mais.

**Menos dependência do aterro** – apostar em recolha seletiva de bio resíduos, novas unidades de triagem e soluções de valorização energética para reduzir custos e poluição.

**Água com mais qualidade** – reduzir perdas na rede e garantir resposta rápida a falhas, com metas públicas e fiscalização independente dos serviços.

**Fiscalização ambiental rigorosa** – reforçar inspeções em zonas industriais e sensíveis, punindo descargas ilegais e publicando relatórios regulares de fiscalização.

**Zonas verdes e frente ribeirinha** – criar e recuperar parques urbanos, ecovias e espaços de lazer junto ao rio, devolvendo a cidade aos cidadãos e atraindo visitantes.

**Eficiência energética** – investir em edifícios municipais energeticamente eficientes, reduzindo custos e poluição.

**Cidadania ambiental** – campanhas educativas em escolas e associações para promover o respeito pelo espaço público e o princípio do “poluidor-pagador”.

## 9. Cidadania participativa

Em Setúbal, a participação dos cidadãos nas decisões municipais continua a ser frágil e limitada. A autarquia não dispõe de um Orçamento Participativo Municipal estruturado, com verba dedicada e regras claras, como já acontece em muitos concelhos do país. Isso retira aos munícipes a oportunidade de decidir diretamente sobre investimentos que afetam o seu dia a dia.

Os jovens e as crianças estão afastados da vida comunitária: não existem programas que lhes permitam apresentar ideias, debater soluções ou influenciar políticas locais. O voluntariado, que poderia ser uma força vital para a comunidade, continua pouco incentivado e sem articulação com escolas, associações e IPSS.

O resultado é um distanciamento crescente entre cidadãos e autarquia, uma perceção de que as decisões são tomadas em circuito fechado e um enfraquecimento do espírito comunitário. Muitos setubalenses sentem que são apenas espectadores, quando deviam ser parceiros ativos na construção da cidade.

Setúbal precisa de virar esta página: criar mecanismos reais de participação, dar voz às novas gerações, estimular o voluntariado e tornar

cada decisão municipal mais aberta e transparente. Só assim é possível construir uma democracia local mais viva e próxima.

Para mudar esta realidade, é preciso criar instrumentos que deem poder real aos cidadãos, com regras claras e execução garantida. A participação não pode ser apenas simbólica ou consultiva — deve traduzir-se em decisões concretas, visíveis e acompanhadas em tempo real. Ao mesmo tempo, é essencial aproximar os jovens e as crianças da vida comunitária, estimular o voluntariado e abrir a Câmara à escuta ativa das suas comunidades. As medidas que apresentamos seguem exatamente esse espírito: devolver a Setúbal uma democracia local viva, transparente e participada.

### Medidas para a Cidadania Participativa

**Orçamento Participativo Municipal** – reservar uma verba fixa do orçamento da Câmara para projetos apresentados e votados pelos cidadãos, com execução obrigatória e acompanhamento público em tempo real.

**Orçamento Participativo Jovem** – criar uma verba própria para que os jovens possam propor e concretizar ideias para as suas escolas, bairros e freguesias.

**Assembleia Municipal Jovem** – dar voz aos mais novos em sessões dedicadas, aproximando-os da vida política e da democracia local.

**Câmara Municipal da Infância** – envolver crianças em decisões que afetam o seu quotidiano, como escolas, parques e espaços de lazer.

**Plataforma digital de participação** – permitir a qualquer cidadão propor, votar e acompanhar projetos, aumentando a transparência e a confiança no processo.

**Voluntariado comunitário** – articular escolas, associações e IPSS para dinamizar campanhas e programas de cidadania ativa em todo o concelho.

**Debates e fóruns públicos regulares** – encontros presenciais e online para que os cidadãos possam apresentar ideias, debater soluções e fiscalizar a ação municipal.

## 10. Cultura e identidade local

Setúbal tem um património histórico, artístico e associativo único, mas continua a não aproveitar todo o seu potencial cultural. Muitos espaços culturais estão degradados ou subaproveitados — bibliotecas sem condições mínimas, algumas ainda sem acesso a internet ou sequer uma impressora para os utilizadores. Museus com programação limitada e auditórios pouco ativos deixam grande parte da população sem acesso regular a atividades culturais de qualidade.

As associações, que são a alma da vida cultural do concelho, enfrentam dificuldades acrescidas: falta de apoios transparentes, burocracia pesada e um modelo de financiamento demasiado dependente da autarquia. A programação cultural, em vez de plural e descentralizada, continua excessivamente centralizada na Câmara e pouco aberta à diversidade de criadores locais.

O mecenato cultural e a parceria com empresas são ainda incipientes, deixando escapar oportunidades para envolver a comunidade e dar sustentabilidade às iniciativas culturais. Ao mesmo tempo, Setúbal tem deixado por valorizar uma frente ribeirinha que podia ser palco de grandes eventos culturais, bem como espaços históricos que podiam ser motores de orgulho, turismo e dinamização económica.

O resultado é uma cidade com imenso talento e memória, mas onde a cultura é mais promessa do que realidade. Setúbal precisa de respeitar o passado, valorizar o presente e abrir espaço ao futuro: uma política cultural livre, transparente e participada, que seja motor de identidade, orgulho e desenvolvimento.

Para transformar esta realidade, é preciso garantir que os espaços culturais básicos funcionam com dignidade e que os apoios às associações são justos e transparentes. A cultura em Setúbal não pode ser apenas um prolongamento da Câmara, mas sim um espaço aberto, plural e participado, onde criadores locais têm oportunidades, as associações têm autonomia e os cidadãos encontram serviços modernos, desde bibliotecas com internet e equipamentos adequados até espaços vivos para aprender, criar e partilhar. As medidas que apresentamos seguem essa visão: devolver a cultura aos setubalenses como motor de identidade, orgulho e desenvolvimento económico.

## Medidas para a Cultura e Identidade Local

**Bibliotecas modernizadas** – garantir internet, impressoras e equipamentos básicos em todas as bibliotecas, transformando-as em espaços vivos de estudo, leitura e convívio.

**Requalificação de espaços culturais** – renovar auditórios, museus e centros de arte, tornando-os polivalentes e acessíveis em todas as freguesias.

**Apoios transparentes às associações** – criar concursos claros e públicos para atribuição de apoios, premiando mérito e diversidade em vez de proximidade política.

**Conselho Municipal do Associativismo Cultural** – dar voz às coletividades nas decisões sobre a política cultural do concelho.

**Balcão de Apoio ao Associativismo** – simplificar processos, apoiar candidaturas a fundos nacionais e europeus e reforçar a autonomia das associações culturais locais.

**Promoção do mecenato cultural** – incentivar empresas e cidadãos a apoiar projetos artísticos e a preservação do património.

**Plataforma digital de cultura local** – divulgar eventos e permitir que artistas, associações e comunidade se conectem e cocriem projetos, com possibilidade de crowdfunding.

**Equipamento cultural de referência** – estudar, em conjunto com os atores culturais locais, a construção de um equipamento cultural modular de referência para o concelho. O objetivo é colocar Setúbal no mapa cultural, com uma oferta de excelência que valorize o talento e traga novas oportunidades à cidade.

## 11. Equidade e coesão social

Setúbal é um concelho marcado por fortes desigualdades. Em vários bairros degradados, faltam condições para que as famílias possam viver com dignidade e autonomia, e os espaços comunitários são escassos. O abandono escolar atinge níveis preocupantes em algumas zonas, comprometendo o futuro de muitos jovens e limitando a sua mobilidade social.

Muitas famílias de baixos rendimentos, especialmente as mais numerosas, continuam sem acesso a bolsas de estudo ou a apoios transparentes que lhes permitam continuar a formação. Ao mesmo tempo, as políticas de integração de imigrantes são frágeis, dificultando a sua plena participação na vida social e económica do concelho.

Setúbal é ainda um dos concelhos identificados nos relatórios nacionais como tendo incidência relevante de pessoas em situação de sem-abrigo, o que confirma a necessidade de uma estratégia local que promova inclusão, autonomia e integração efetiva, aproveitando o trabalho das associações e instituições já presentes no terreno.

Tudo isto cria um concelho fragmentado, onde demasiados cidadãos ficam para trás. O desafio é claro: garantir igualdade de oportunidades, apoiar quem mais precisa com regras claras e transparentes, mas sempre com foco em criar condições para a autonomia e não em perpetuar a dependência.

Para enfrentar estes desafios, a Câmara não pode continuar a olhar para a coesão social apenas como um conjunto de subsídios dispersos. É preciso criar mecanismos claros, transparentes e descentralizados, que cheguem a quem precisa, mas que promovam sempre a autonomia em vez da dependência. O papel do município deve ser o de facilitador: apoiar jovens talentosos que não têm recursos, reforçar redes comunitárias, trabalhar em parceria com associações locais e garantir que cada cidadão tem a oportunidade de crescer com dignidade. As medidas que apresentamos seguem esta visão: uma Setúbal que não deixa ninguém para trás, mas que também não prende ninguém a apoios eternos.

### Medidas para a Equidade e Coesão Social

**Bolsas de estudo municipais** – apoiar jovens de famílias numerosas ou em situação de vulnerabilidade, garantindo que o talento não se perde por falta de recursos.

**Apoio ao estudo em rede** – parcerias entre escolas, associações e IPSS para oferecer acompanhamento escolar a todas as crianças que precisem.

**Espaços comunitários ativos** – criar e dinamizar centros de proximidade em bairros prioritários, abertos a atividades educativas, sociais e culturais.

**Plano Municipal de Emergência Social** – em articulação com o Conselho Local de Ação Social, garantir resposta rápida e coordenada em situações de maior vulnerabilidade.

**Apoio ao empreendedorismo social** – incentivar projetos que ajudem pessoas e comunidades a ganhar autonomia, em vez de dependerem apenas de subsídios.

**Parcerias público-privadas locais** – trabalhar com associações e entidades próximas das comunidades, para que o apoio chegue de forma descentralizada e eficiente.

## MENSAGEM DA CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SETÚBAL



Setúbal tem tudo para ser uma cidade vibrante, moderna e com qualidade de vida, mas falta transformar esse potencial em resultados concretos.

Candidato-me à Assembleia Municipal com o compromisso de representar os setubalenses com seriedade, rigor e transparência. Quero que este órgão seja um verdadeiro espaço de debate e fiscalização — onde as decisões da Câmara Municipal são escrutinadas, onde se ouve quem vive e trabalha no concelho e onde se constroem soluções reais para os nossos problemas.

Acredito numa Setúbal livre, ambiciosa e dinâmica, onde a política é feita com sentido de responsabilidade e não por conveniência partidária. É tempo de acelerar Setúbal, de trazer novas ideias e de dar voz à mudança que tantos esperam.

Susana Bicho

## MENSAGEM DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO



São Sebastião é o coração vivo de Setúbal — diverso, autêntico e cheio de energia. Mas para que esta freguesia cresça e se valorize, precisamos de cuidar melhor do espaço público, garantir mobilidade segura e devolver confiança às pessoas.

Candidato-me para que a Junta seja um verdadeiro parceiro da comunidade: próxima, transparente e eficaz. Queremos ruas limpas, iluminação adequada, mais segurança e oportunidades para dinamizar o comércio e a vida cultural.

Acredito que uma freguesia bem gerida é aquela que resolve problemas, ouve as pessoas e valoriza o que tem de melhor. É isso que queremos construir: uma São Sebastião limpa, segura e com futuro.

Ricardo Filipe

## **Medidas para Freguesia de São Sebastião**

### **LIMPEZA E ESPAÇOS PÚBLICOS**

Uma freguesia cuidada melhora a qualidade de vida. Vamos modernizar os serviços de limpeza, reforçar a fiscalização contra o lixo ilegal e criar campanhas de educação cívica em escolas e associações locais. Queremos ruas limpas, passeios acessíveis e espaços públicos agradáveis.

### **MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**

Defendemos passeios seguros, passeadeiras visíveis e com sinalização adequada, incluindo sinais sonoros para maior inclusão. Vamos rever o trânsito local para reduzir congestionamentos e melhorar o estacionamento, garantindo uma freguesia mais acessível para todos.

### **SEGURANÇA E ILUMINAÇÃO**

Mais segurança para viver melhor. Propomos reforçar a iluminação pública em zonas críticas e apoiar o policiamento de proximidade, promovendo uma relação próxima entre PSP e moradores. Espaços mais iluminados são espaços mais seguros.

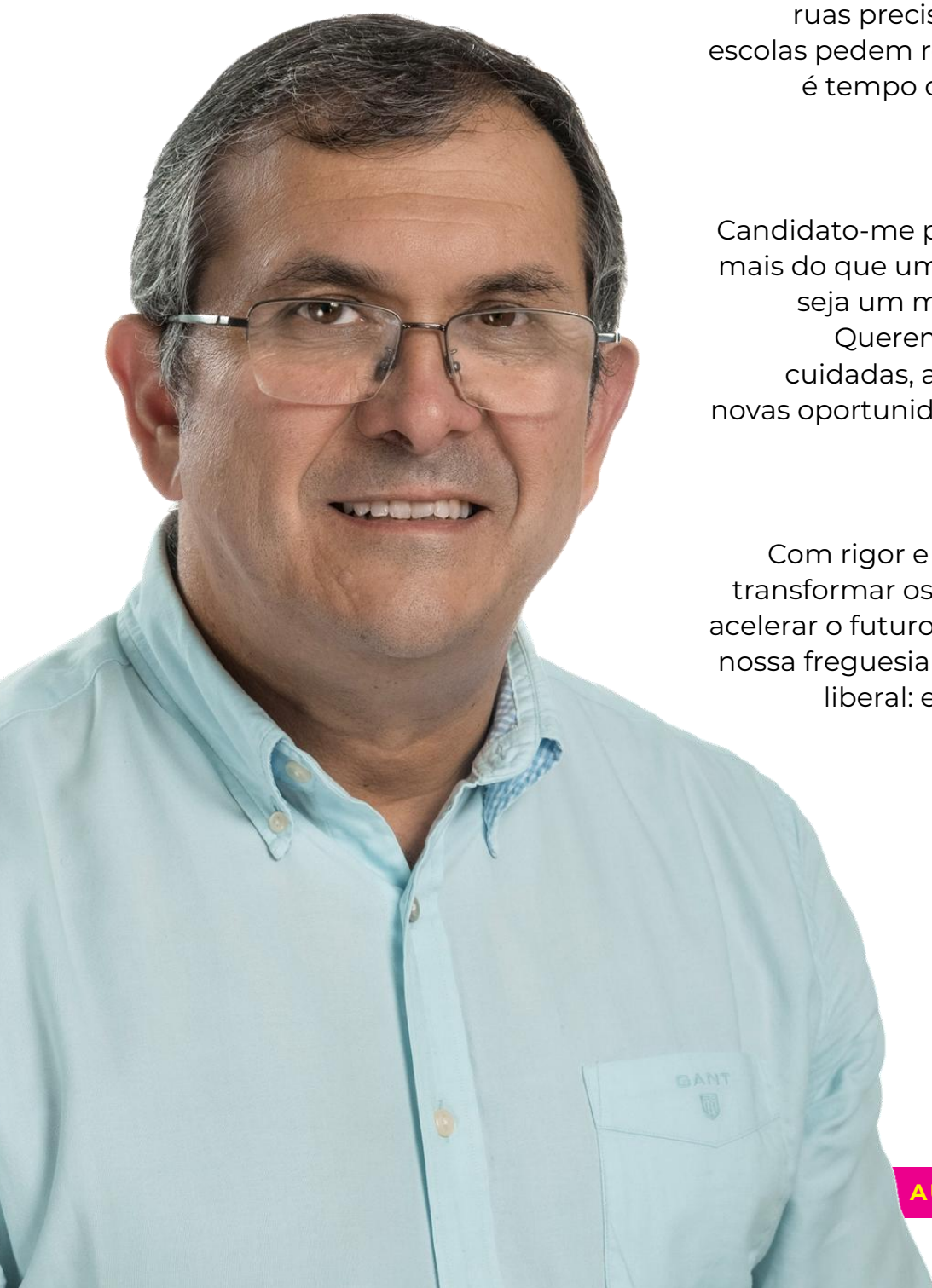
### **TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO**

Uma Junta aberta e responsável. Defendemos relatórios trimestrais públicos sobre o cumprimento de metas e uma aplicação móvel para reportar problemas e acompanhar pedidos. Mais proximidade, mais transparência e mais confiança.

### **DINAMIZAÇÃO LOCAL**

São Sebastião tem energia para crescer. Vamos incentivar a realização de feiras temáticas, apoiar iniciativas culturais e valorizar imóveis públicos devolutos, colocando-os ao serviço da comunidade que tragam vida e utilidade ao território.

## MENSAGEM DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SETÚBAL



Setúbal merece uma União de Freguesias à altura do seu nome: organizada, moderna e voltada para o bem-estar de quem aqui vive. As nossas ruas precisam de manutenção, as escolas pedem requalificação urgente e é tempo de agir com seriedade e planeamento.

Candidato-me para que esta Junta seja mais do que um balcão de respostas — seja um motor de transformação. Queremos ruas seguras e bem cuidadas, apoio real aos seniores e novas oportunidades de habitação para os jovens e famílias.

Com rigor e proximidade, podemos transformar os desafios em soluções e acelerar o futuro de Setúbal, tornando a nossa freguesia um exemplo de gestão liberal: eficiente, transparente e centrada nas pessoas.

Miguel Noronha

## **Medidas para a União de Freguesias de Setúbal**

### **INFRAESTRUTURAS E MOBILIDADE SEGURA**

Repavimentação periódica das vias de circulação degradadas, melhoria da iluminação pública, desobstrução de passeios e proceder à gradual substituição total do seu piso, garantindo segurança e conforto para quem vive e circula.

### **ESPAÇOS PÚBLICOS CUIDADOS E AGRADÁVEIS**

Limpeza regular das ruas, combate a lixeiras ilegais e manutenção contínua de jardins, parques e praças, criando um ambiente agradável para famílias, jovens e visitantes.

Garantir que os prazos das obras municipais sejam cumpridos e que não resultem em afunilamento de vias e perda de lugares de estacionamento.

### **REQUALIFICAÇÃO URGENTE DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS**

Insistir junto das autoridades competentes na urgência de proceder à requalificação das escolas secundárias que se encontram num deplorável estado de degradação. Defender também que os residentes na freguesia tenham prioridade na colocação nas escolas da sua área.

### **APOIO ATIVO AOS SENIORES**

Reforço das parcerias com instituições, empresas e voluntários para garantir que os seniores têm acesso fácil a serviços essenciais e a atividades que valorizem a sua experiência e contributo para a comunidade.

### **MAIS OFERTA DE HABITAÇÃO**

Inventariação dos edifícios públicos degradados ou descopados e dos terrenos municipais passíveis de serem urbanizados. Proceder a sua concessão por concurso a promotores privados para a construção de habitação.

## MENSAGEM DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA FREGUESIAS DE GÂMBIA, PONTES E ALTO DA GUERRA



A Gâmbia, as Pontes e o Alto da Guerra merecem mais atenção e investimento. Durante anos, faltaram respostas básicas — desde infraestruturas essenciais até transportes dignos. É tempo de mudar essa realidade.

Candidato-me com o compromisso de fazer da Junta uma aliada das pessoas: próxima, ágil e responsável. Queremos concluir o essencial — água, saneamento, iluminação e estradas — e garantir mobilidade moderna, segura e sustentável.

Defendemos uma freguesia limpa, viva e com qualidade de vida, onde cada bairro tenha voz e cada cidadão seja ouvido. É com esse espírito de serviço e compromisso que quero contribuir para acelerar a mudança que tantos esperam.

António Dâmaso

## **Medidas para a Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra**

### **MOBILIDADE E TRANSPORTES**

Queremos uma freguesia ligada e acessível. Defendemos mais transportes públicos, com horários e percursos ajustados às necessidades reais das pessoas. Apostamos também numa rede de ciclovias que ligue os bairros da freguesia ao centro da cidade, promovendo mobilidade sustentável e mais liberdade de escolha.

### **APOIO ATIVO AOS SENIORES**

Os nossos seniores merecem reconhecimento e respeito. Vamos reforçar parcerias com instituições, empresas e voluntários para garantir acesso fácil a serviços essenciais e atividades que valorizem a sua experiência e papel na comunidade.

### **JUNTA ÁGIL E PERTO DAS PESSOAS**

Uma Junta que resolve e não complica. Criamos uma equipa de intervenção rápida para problemas do dia-a-dia e um canal direto (telefone e online) para reportar e acompanhar pedidos. Respostas rápidas, claras e transparentes.

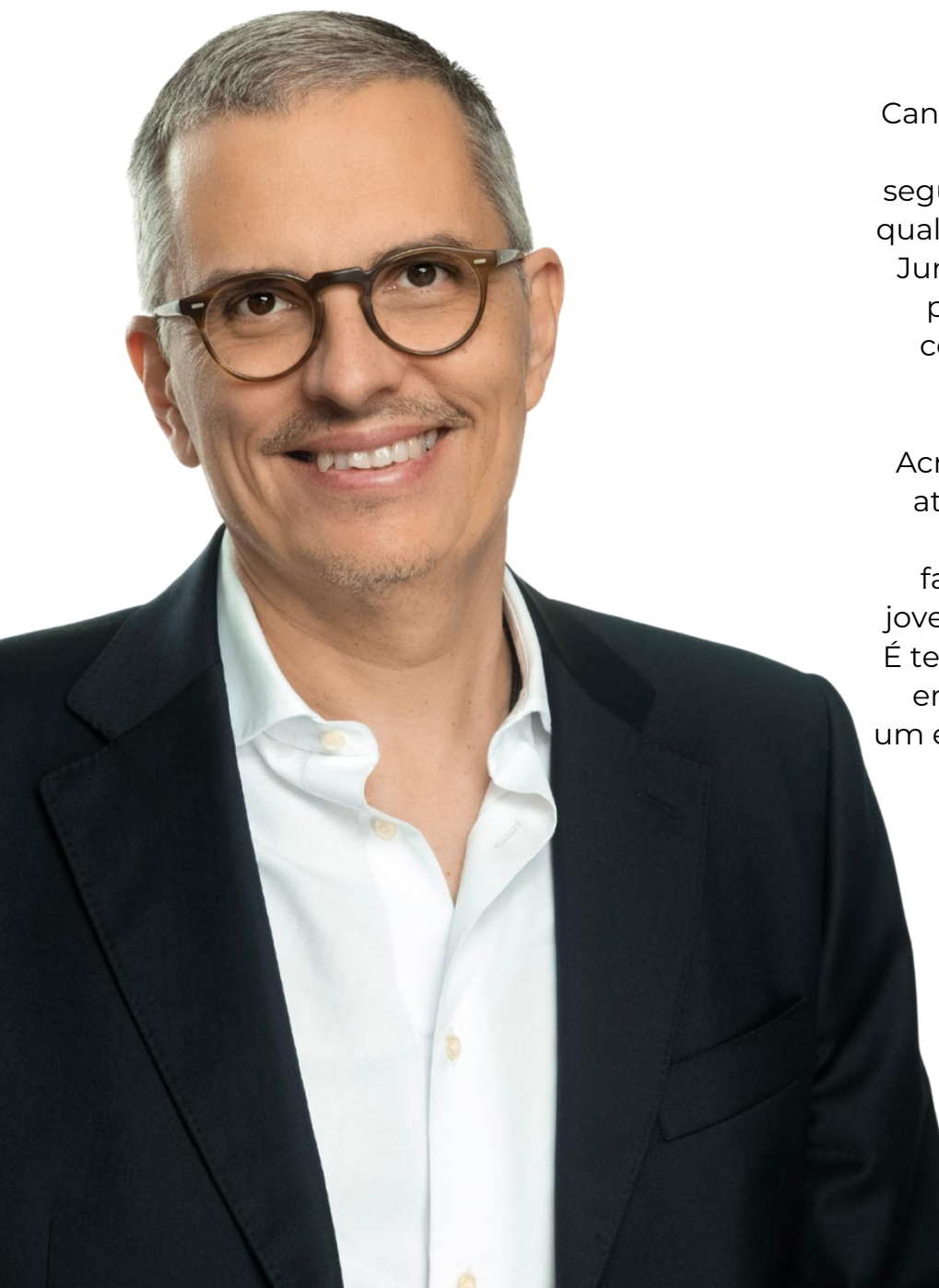
### **INFRAESTRUTURAS BÁSICAS**

É hora de concluir o essencial: rede de água, saneamento, resíduos e drenagem. Vamos exigir a construção da escola do 1.º ciclo na Quinta da Amizade, do novo Centro de Saúde e da ligação viária entre a Av. Lima de Freitas e a Av. Quinta da Amizade. Defendemos ainda a eliminação das passagens de nível perigosas na Mourisca e nas Pontes.

### **ESPAÇOS PÚBLICOS CUIDADOS E AGRADÁVEIS**

Uma freguesia limpa e com qualidade de vida. Defendemos repavimentação periódica das estradas, melhor iluminação pública, passeios acessíveis, áreas verdes bem cuidadas e mais arborização urbana.

## MENSAGEM DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE AZEITÃO



Azeitão é uma das zonas mais bonitas e com maior potencial do concelho, mas precisa de soluções concretas para crescer com equilíbrio e qualidade. As nossas estradas, escolas e transportes exigem atenção urgente e planeamento responsável.

Candidato-me para dar voz a uma freguesia que quer mais: mais segurança, mais mobilidade, mais qualidade de vida. Queremos uma Junta que resolva — próxima das pessoas, rápida nas respostas e com verdadeira visão de futuro.

Acredito numa Azeitão mais viva, atrativa e bem cuidada, onde os seniores são valorizados, as famílias se sentem seguras e os jovens encontram oportunidades. É tempo de transformar potencial em progresso e fazer de Azeitão um exemplo de gestão moderna e liberal.

Jorge Jesus

## **Medidas para a União de Freguesias de Azeitão**

### **INFRAESTRUTURAS E MOBILIDADE SEGURA**

Repavimentação periódica das estradas degradadas, melhoria da iluminação pública e criação de passeios acessíveis, garantindo segurança e conforto para quem vive e circula em Azeitão.

### **ESPAÇOS PÚBLICOS CUIDADOS E AGRADÁVEIS**

Limpeza regular das ruas, combate a lixeiras ilegais e manutenção contínua de jardins, parques e praças, criando um ambiente agradável para famílias, jovens e visitantes.

### **ESCOLA SECUNDÁRIA E TRANSPORTE DIGNO**

Defesa da construção da escola secundária na freguesia e, até lá, transporte escolar dedicado, direto e seguro, para que os jovens cheguem à escola sem atrasos nem transbordos

### **JUNTA ÁGIL E PERTO DAS PESSOAS**

Equipa de intervenção rápida para resolver problemas do dia-a-dia e canal direto (telefone e online) para reportar e acompanhar pedidos, com respostas rápidas e transparentes.

### **APOIO ATIVO AOS SENIORES**

Reforço das parcerias com instituições, empresas e voluntários para garantir que os seniores têm acesso fácil a serviços essenciais e a atividades que valorizem a sua experiência e contributo para a comunidade.

### **AZEITÃO MAIS VIVA E ATRAENTE**

Eventos desportivos e culturais nos espaços públicos, em parceria com clubes e associações locais, e criação de novos pontos turísticos. Reativar o espaço da AERSET para grandes eventos, feiras ou desporto, aproveitando ao máximo o seu potencial para dinamizar a economia local.

## MENSAGEM DO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA FREGUESIA DO SADO



O Sado é uma freguesia com enormes potencialidades, mas há demasiado tempo esquecida. Falta habitação acessível, transporte digno, internet de qualidade e melhores condições ambientais. Não podemos continuar a ser a freguesia das promessas adiadas.

Candidato-me para que o Sado tenha finalmente uma Junta que age. Vamos exigir ligações rápidas, serviços eficientes e transparência na gestão. Queremos atrair investimento, apoiar empreendedores locais e cuidar do nosso território com responsabilidade ambiental.

O Sado merece ser uma freguesia moderna, com oportunidades para todos e qualidade de vida para cada família. É tempo de acelerar o desenvolvimento, com liberdade, rigor e compromisso com as pessoas.

Ana Sofia Lança

## **Medidas para a Freguesia do Sado**

### **HABITAÇÃO ACESSÍVEL**

Usar de forma eficiente o património da freguesia, colocando terrenos devolutos ao serviço de cooperativas e privados, e reduzir barreiras burocráticas à reabilitação de habitações, com incentivos fiscais que tornem o investimento mais atrativo.

### **INTERNET E COMUNICAÇÕES DIGNAS**

Levantamento das zonas de baixa cobertura para exigir melhorias, pressionando operadores para expandirem fibra ótica e rede móvel 4G/5G. Uma freguesia moderna não pode ficar atrás na ligação ao mundo.

### **TRANSPORTE PÚBLICO EFICIENTE**

Rever horários e contratos para que o transporte público responda às necessidades reais da população, com ligações mais frequentes a Setúbal, horários flexíveis e soluções modernas como transporte a pedido.

### **VALORIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO LOCAL**

Facilitar a criação da marca voluntária “Produtos do Sado”, apoiar feiras de produtores e atrair microempresas e start-ups com menos burocracia e licenciamento rápido em Zonas Económicas Locais.

### **DEFESA AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA**

Assegurar monitorização independente do ar e da água, exigir transparência na indústria da Mitrena, prevenir inundações com soluções sustentáveis e dinamizar um parque ecológico comunitário através de parcerias com associações e empresas locais.

## ACELERAR SETÚBAL – COMPROMISSO COM O FUTURO

Este programa é o nosso compromisso com uma Setúbal que quer avançar: **uma cidade moderna, dinâmica e com oportunidades para todos.**

Cada proposta foi desenhada para melhorar a vida das famílias setubalenses e azeitonenses, promovendo **transparência, crescimento económico e qualidade de vida.**

Setúbal tem tudo para acelerar: a sua localização estratégica, o talento das pessoas, o património natural e cultural.

**O que falta é liderança, visão e coragem para agir.**

Com políticas certas e o envolvimento dos cidadãos, podemos construir uma cidade onde vale a pena **viver, trabalhar e investir.**

O futuro de Setúbal começa agora.

É tempo de **Acelerar Setúbal** — com energia, confiança e a ambição de fazer mais e melhor.

***ACELERAR***

***SETÚBAL***

**AUTÁRQUICAS 2025**



SETÚBAL



**iniciativa  
liberal**